

SIMULAÇÃO DO IMPACTO PRODUTIVO DA RETIRADA DE ANTIBIÓTICOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO DA RAÇÃO DE FRANGOS DE CORTE



Jéssica Pereira, Andréa Machado Leal Ribeiro

Laboratório de Ensino Zootécnico, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil
jessicaprs123@gmail.com



INTRODUÇÃO

Desde a década de 50 os antibióticos vêm sendo utilizados nas dietas de frangos como promotores de crescimento, com a finalidade de melhorar o desempenho e a eficiência alimentar, seu uso tem sido questionado e em alguns países proibido. O uso de Antibióticos promotores de crescimento (APC) é questionado devido ao aumento de resistência cruzada com patógenos humanos. Este trabalho foi realizado com o objetivo de estimar o impacto causado pela retirada dos APC da dieta de frangos de corte, por meio de uma meta-análise.

MATERIAL E MÉTODOS

- Foi realizada uma seleção de artigos científicos publicados em bases de dados digitais contendo dados referentes à utilização de APC ou não, em dietas para frangos de corte.
- A base de dados foi composta por:
 - 150 artigos publicados a partir de 1990,
 - 157 experimentos,
 - 108.882 frangos de corte.
- Antibióticos mais frequentes na base de dados:
 - Avilamicina (42% dos tratamentos com APC),
 - Flavomicina (20%),
 - Bacitracina (15%)
 - Virginiamicina (15%).
- Tratamentos classificados em: APC+ (animais alimentados com rações contendo APC) ou APC- (animais alimentados com rações sem APC).
- A meta-análise seguiu análise gráfica (para observar coerência biológica dos dados), de correlação (identificar os fatores relacionados) e de variância-covariância (para comparar os grupos).

RESULTADOS

O consumo de ração não diferiu ($P > 0,05$) entre os tratamentos APC+ e APC-. Animais alimentados com dietas APC- apresentaram ganho de peso 1,91% menores ($P < 0,05$).

Tabela 1. Consumo de ração (CR), ganho de peso (GP) e conversão alimentar (CA) de frangos de corte alimentados com dietas contendo (APC+) ou não (APC-) antibióticos promotores de crescimento

Variável	TRATAMENTOS		P	EPR	R ²
	APC +	APC -			
CR, g/d	89,5	91,1	0,128	15,4	0,90
GP, g/d	53,1	52,0	0,047	8,15	0,88
CA, g/g	1,67	1,73	0,001	0,16	0,79

P: Probabilidade de efeito dos tratamentos.

EPR: Erro padrão residual. R²: Coeficiente de determinação.

CONCLUSÕES

Frangos alimentados com dietas sem APC apresentam menor ganho de peso e pior conversão alimentar em comparação com animais que recebem dietas com APC. Eventuais proibições no Brasil deverão levar em conta os aspectos econômicos decorrentes desse resultado.

